

NEXA 154
2021.

Três Marias, 01 de dezembro de

À Superintendência Regional de Meio Ambiente da Região Central Metropolitana – SUPRAM
Central - Metropolitana

A/C: Priscilla Martins Ferreira

C/C: Camila Porto Andrade

Processo: 1370.01.0046119/2021-52

Referência: Respostas as manifestações adicionais realizadas no período de 5 dias úteis pós realização da audiência pública.

A Nexa Recursos Minerais S.A vem, por meio deste, em atendimento ao que prevê a DN COPAM n.º 225, de 25 de julho de 2018, apresentar respostas as manifestações adicionais realizadas no período de 5 dias úteis pós realização da audiência pública do projeto de alteamento dos módulos Central e Oeste 1 (Coroamento) referente ao Processo SLA nº 639/2021 da Nexa Resources localizada em Três Marias / MG.

PERGUNTA 1 - MANIFESTANTE: ANÔNIMO - VIA WHATSAPP (38) 9 9899-3165

A licença de supressão já foi emitida? Qual é o projeto de compensação que será realizado?

Resposta:

A licença para supressão vegetal é emitida no procedimento de da Licença de Instalação. O projeto está em análise para a concessão da Licença Prévia do empreendimento. Em consonância com as normas então vigentes (Lei n. 9.985/2000 e Decreto n. 47.749/2019), as compensações devidas serão averiguadas pelo órgão ambiental no âmbito do processo administrativo. A depender da classificação da área que sofrerá

supressão (área de preservação permanente, área de reserva legal, etc.), serão propostas pela NEXA medidas compensatórias a serem avaliadas pelo órgão ambiental que estabelecerá como, que poderá variar entre regularização fundiária, recuperação de área em Unidade de Conservação, dentre outras medidas previstas na legislação.

PERGUNTA 2 – MANIFESTANTE: SRA. GILCA SILVA, PROPRIETÁRIA DA FAZENDA LAVAGEM - VIA WHATSAPP (38) 9 9899-3165

Foi com surpresa e preocupação que ficamos sabendo através de um Rádio local sobre o Projeto Alçamento dos Módulos Oeste 1 e Central de Depósito de Rejeito Murici – DRM, fomos à Secretaria de Meio Ambiente para termos acesso ao Relatório de Impacto Ambiental. Lemos todos os termos. O que vou pontuar, foi sobre tudo que lemos e não conseguimos expor na audiência pública, que foi realizada no dia 23 de novembro de 2021. Como somos os vizinhos mais próximos do empreendimento, pensamos que deveríamos ter sido os primeiros a serem ouvidos neste estudo. Não fomos procurados.

A empresa opera no município desde 1969. Com o nome de Mineira de Metais, seus rejeitos eram depositados num Dique, conhecido como Barragem Velha, às margens do Rio São Francisco, onde grande parte escorria para a água. Em 1993, passou de 10.000 (dez mil) para 90.000 (noventa mil) toneladas. No início de 2000, a unidade de Três Marias já com o nome de Votorantim Metais, tem sua produção intensificada, passando de 90.000 (noventa mil) para 180.000 (cento e oitenta mil) toneladas. Com esse aumento de produção, foi construída a Barragem Lavagem, que antes mesmo de ser concluída, já apresentava infiltração em sua base. Fizemos denúncias em todos os órgãos competentes, pedimos encarecidamente a empresa, mas, mesmo assim ela conseguiu licença de operação. Durante 10 anos (dez anos) a Barragem Lavagem recebeu o resíduo de produção de 180.000 (cento e oitenta mil) toneladas ano, contaminando o Córrego Lavagem e o lençol freático que abastece minha propriedade. Em 2011, iniciou a operação do Depósito Murici, que já deveria ter recebido todo o rejeito que se encontra na Barragem Lavagem, não foi retirado nem a metade. Não só a Barragem, mas também a minha propriedade, está em grande parte, repleta de lama contaminada. São 20 anos de abuso e descaso, de invasão de rejeito e mudança de cerca.

E agora? O Murici só tem capacidade para mais 2 anos. Onde será colocado o rejeito da Barragem Lavagem que não foi retirado? Como será o processo de descontaminação? Se for alteado, o depósito vai ter mais 3 anos de uso. Como está o Depósito Murici para suportar um alteamento, se sempre vemos máquinas passando corrigindo trincas abertas? O Córrego Martinha está assoreado pela terra da obra do Murici e não foi apresentado uma solução. Estou com 50 hectares sem água para o gado, bem próximo do

Murici. De acordo com o TAC, continuamos recebendo água de Caminhão Pipa, bem longe de ser o ideal para uma fazenda, com o potencial produtivo da Lavagem.

Pensamos que o município precisa se reinventar, apostar no potencial turístico e cuidar das águas que desaguam no São Francisco. A geração de emprego nesse alteamento é esporádica. Se esse depósito se romper, será um Deus nos acuda para o Rio São Francisco. De 2026 a 2030, o Depósito Murici será embalado, colocando terra por cima e algumas plantinhas, para ficar de lembrança para o município; detalhe: ninguém poderá se aproximar.

Resposta:

O Projeto Alteamento dos Módulos Oeste 1 e Central do Depósito de Rejeitos Murici tem como objetivo aumentar a capacidade para armazenamento de resíduos gerados na planta de zinco da Unidade Três Marias entre os anos de 2024 e 2026. O Projeto é indispensável para garantir a continuidade da operação metalúrgica em Três Marias. A Unidade Três Marias produz, atualmente, cerca de 193 mil toneladas de zinco por ano e conta com um total de 1.580 empregados, sendo 976 próprios e 604 terceiros, fixos e móveis.

O empreendimento em licenciamento, trata-se de uma obra de alteamento do depósito existente, onde na concepção inicial do projeto já se havia previsto esta elevação final. Cabe ressaltar que, a Nexa preza pela segurança e adota todos os cuidados quanto à impermeabilização dos depósitos, para que os materiais armazenados não tenham contato com o solo natural e com as águas. Essa impermeabilização é realizada com argila compactada e dupla camada de manta de PEAD, que é uma espécie de plástico altamente durável e impermeável. Todo processo construtivo e os projetos são elaborados e revisados por empresas de engenharia, onde são utilizadas as melhores práticas disponíveis no mercado. Além disso, o alteamento contará com um monitoramento constante desde o início das obras, durante sua execução e na operação da estrutura.

Quanto as preocupações com assoreamento do Córrego Martinha, a Nexa implantará o seguinte programa como medida mitigadora: **Programa de Controle de Processos Erosivos e Disciplinamento de Águas Pluviais**, que tem como objeto definir ações que devem ser constantemente promovidas no contexto da implantação do Projeto de Alteamento dos Módulos Oeste 1 e Central para estabelecer uma rotina de manutenção e correções de situações relacionadas a processos erosivos naturais, principalmente nas áreas de empréstimo e de bota-fora. Estas ações estão relacionadas ao direcionamento da água pluvial que cai sobre o solo da área utilizada, correção de processos erosivos naturais e a revegetação de taludes e superfícies.

Quanto aos passivos decorrentes de empreendimentos anteriores, os compromissos firmados com os órgãos competentes continuarão a serem cumpridos, ou seja, as obras da remoção de rejeitos das estruturas antigas

continuam, de acordo com os compromissos firmados e se estendem até o ano de 2028. Todo o material que hoje está depositado nas estruturas Córrego da Lavagem e Dique de Segurança (Barragem Velha) continuarão sendo removidos e depositados à seco no Módulo Oeste 2, que foi construído especificamente para essa necessidade, A Nexa ressalta que não há risco de paralisação do processo de remoção de rejeitos do Dique de Segurança (Barragem Velha) e Barragem Córrego Lavagem com a implementação e operação do Alçamento dos Módulos Oeste 1 e Central.

Vale salientar que, as alterações de solo e água na região do Córrego Lavagem foram reportadas ao órgão ambiental (GERAC) e são acompanhadas e fiscalizadas por equipe especializada da FEAM, além de estarem declaradas no BDA (Banco de Dados Ambientais). Atualmente encontra-se em andamento o plano de investigação detalhada dessas áreas que embasará a elaboração de um plano de intervenção e tratamento do Córrego da Lavagem.

Em relação à condição de estabilidade das estruturas implantadas, afirmamos que elas estão seguras e que atendem todos os critérios de segurança estabelecidos pela legislação vigente e às melhores práticas de engenharia. Todas os Depósitos da Nexa, além de avaliados quanto a sua segurança, são acompanhados por um sistema criterioso de gerenciamento de barragens, chamado SIGBAR (Sistema Interno de Gerenciamento de Barragens). Durante todo o ano, são previstas ações de manutenções preventivas dos depósitos para que o estado de conservação possa ser mantido adequadamente, como limpezas de canaletas, acertos de taludes, roçadas, combates de pragas e várias outras ações, por isso, a passagem constante de equipamentos e máquinas.

O Depósito do Murici, assim como todas as estruturas de contenção de rejeitos da Nexa Três Marias possui plano de desativação e fechamento, assim como um Plano de Ações de Emergência (PAE) onde são previstas ações à serem executadas em caso de emergências com barragens.

A Nexa se coloca à disposição para maiores esclarecimentos e ressalta que está aberta para visitas da comunidade aos depósitos de rejeitos.